



## LITERATURA

### **Gabarito Final - Questão 1**

O candidato deverá responder a todos os itens, em norma culta, com coerência, correção e clareza.

Interpretação do título “Ao pé da pena” apontando a ambiguidade da palavra pena: o ato de escrever e o instrumento da escrita, bem como a angústia e o sofrimento do poeta.

O candidato deverá relacionar o texto ao seu respectivo momento literário: Pós-Modernismo ou Contemporaneidade.

Interpretação do poema “Inania Verba” apontando o uso do vocabulário culto, erudito, elitizado e a luta que o poeta trava com as palavras no fazer poético, pois essas acabam sendo insuficientes, impróprias, inatingíveis e fugidias.

O candidato deverá relacionar o texto “Inania Verba” ao momento literário do Parnasianismo.

### **Item B**

O candidato deverá explicar o sentido da palavra “asa”, associando-a a palavras que sempre emigram do seu meio, ou seja, as palavras voam, libertam-se, soltam-se, evanescem-se e se vão.

O candidato deverá associar a imagem de “sepulcro” ao aprisionamento de ideias, uma vez que escrever é sepultar para sempre uma ideia, sentimentos e emoções.

Para a palavra “boêmios”, o candidato deverá expressar o descompromisso das palavras, boêmias e irresponsáveis em sua busca pela liberdade e aventura.



## **Gabarito Final - Questão 2**

### **O item A subdivide-se em dois aspectos a serem contemplados:**

- a) a compreensão do enredo
  - o candidato deverá demonstrar conhecer plenamente o papel dos personagens Souto e Mathias e discorrer sobre a contradição deste último em relação ao conceito de traição;
  
- b) a relativização do conceito de traição
  - o candidato deverá argumentar com propriedade que a cena traz à tona a relatividade do conceito de traição, tema fundamental da obra como um todo; o candidato poderá, ainda, relacionar corretamente o conceito de traição ao contexto da ditadura militar.

Sugestão de resposta para o item A:

O candidato deverá discorrer sobre a posição contraditória do governador Mathias, homem que condena e manda executar Calabar como traidor, e que agora engrandece a traição de Sebastião do Souto – que entregou seu melhor amigo Calabar aos portugueses. A atitude de Mathias revela que, na peça, a traição não deve ser percebida como um problema ético absoluto; para os personagens, o mal não estaria no ato de trair em si, o que de fato interessa é quem ou o quê está sendo traído, por isso eles se veem na necessidade de definir o que cada um considera como traição.

Sugestão de resposta para o item B:

Frei: manifesta lealdade principalmente à Igreja e à Espanha católica, mas não se impede de fazer aliança com os holandeses protestantes; demonstrando uma perspectiva flexível de acordo com suas necessidades de estar no poder.

Mathias: sua perspectiva de traição baseia-se sobretudo na mentalidade de agente da colonização lusitana, mas seu amor pelo Brasil é um modo de traição aos interesses de Portugal. Para ele, trair a Pátria é imperdoável, mas ele não tem plena certeza de qual é sua Pátria: Brasil ou Portugal.



# Universidade Federal de Uberlândia

PRGRA – Pró-Reitoria de Graduação  
DIRPS – Diretoria de Processos Seletivos

## **PROCESSO SELETIVO 2010-1**

---

Camarão: revela submissão a qualquer poder capaz de se impor pela força; tanto que na sua visão é justificável uma aliança com os portugueses, em detrimento de seu próprio povo e da cultura de seus ancestrais.

Dias: revela uma mentalidade de escravo, pois propõe a aceitação passiva e total do indivíduo à força governamental, o que justifica sua aceitação de submissão de sua raça ao colonizador europeu.

Souto: não segue nenhum critério que não seja o de seus próprios interesses e desejos pessoais, por sinal bastante volúvel. Na sua perspectiva, trair é o único modo de vida possível para quem vivia num momento histórico tão conturbado.



# Universidade Federal de Uberlândia

PRGRA – Pró-Reitoria de Graduação  
DIRPS – Diretoria de Processos Seletivos

*PROCESSO SELETIVO 2010-1*

---

## **Gabarito Final - Questão 3**

### LETRA A

O conto “Os sonetos negros” possui um narrador em 1.a pessoa que é também personagem da história (Tânia), isto é, narra a própria história em forma de diário.

### LETRA B

Ao final da narrativa, Tânia depara-se com os seguintes dilemas: revelar a verdade que descobrira, uma vez que os poemas não eram de autoria de Matilde Fortes mas de seu marido, Gastão, fugindo, então da temática feminista; e corrigir a monumental fraude literária à custa da ira das feministas e de sua bolsa do NUELFE (Núcleo de Estudos Feministas). Serão consideradas ainda as respostas que impliquem as seguintes questões: o destino a ser dado aos manuscritos, a discussão da importância da biografia na obra do autor, tese defendida por Tânia em seu trabalho.



## **Gabarito Final - Questão 4**

O enunciado da questão solicita do candidato duas respostas – “A” e “B”

### LETRA “A”

A epígrafe condensa o significado do texto em questão “Coitado de quem namora” refere-se a Argemiro, maleitoso e agonizante é expulso da moradia, vai da Sarapalha, à beira do rio Pará, lugar dizimado pela epidemia, por ter se apaixonado pela mulher de seu primo Ribeiro. De igual forma, Ribeiro, o marido de Luisa, também sofre pelo amor não correspondido da esposa. Os “ais” retirados da quadrinha popular sugerem o estado amoroso das personagens, marcados pelo abandono da mulher, esposa e prima, e pelo sofrimento provocado pela maleita.

### LETRA “B”

O candidato deverá responder que a epígrafe se coloca na tradição popular, apontando como justificativas o formato da quadrinha, a oralidade presente no vocabulário simples, na musicalidade das aliterações, assonâncias e rimas internas e externas, na linguagem popular (“A barra do dia aí vem”, “coitado”), nas repetições musicais (“ai, ai, ai”), nas referências ao universo sertanejo (“canta, canarinho”), a redondilha maior (considerando-se o ai, ai, ai, como refrão). O candidato pode apontar apenas uma destas possibilidades, desenvolvendo-a bem.